

Solução Comentada de História

VTB 2006 – 2ª ETAPA

01. Leia o texto a seguir.

“(…) Fascinado com aquelas coisas novas que em tão pouco tempo modificaram o perfil da capital, o cronista concluía que, de fato, a ‘civilização’ enfim chegava a Fortaleza”.

(Sebastião Rogério Ponte. “A Belle Époque em Fortaleza: remodelação e controle” in *Uma nova história do Ceará*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000, p.162)

Considerando o contexto ao qual o texto acima se refere, responda às questões propostas.

A) Quando e por que Fortaleza se tornou o principal centro econômico do Ceará? Qual cidade ocupava esse lugar até então e por quê?

B1. Durante o século no qual Fortaleza tornou-se o principal centro econômico do Ceará, ela sofreu uma série de transformações urbanas, como relata o texto acima. Indique três dessas transformações.

1.

2.

3.

B2. Explique por que, nesse período, a cidade teve um grande aumento populacional.

B3. Escreva uma palavra que explique o sentido que, naquela época, se atribuía ao termo *civilização*.

Fortaleza se torna o principal centro econômico do Ceará no século XIX, a partir de 1840, quando passa a deter a exclusividade das exportações da província, particularmente do algodão. O principal centro econômico, até então, tinha sido, desde o século XVIII, a cidade de Aracati, cuja riqueza provinha da produção do charque.

A remodelação da cidade ocorre sobretudo a partir da década de 1860, e são exemplos de transformações, ocorridas no período, a construção da Santa Casa; o Lazareto; a ferrovia até Baturité; a iluminação a gás; o plano urbanístico, que estendeu o alinhamento das ruas até os subúrbios; a abertura de avenidas (as atuais avenidas do Imperador, Duque de Caxias e Dom Manoel); o edifício da Assembléia Provincial (hoje Museu do Ceará); os bondes de tração animal; o Passeio Público; os Cafés (Java, Elegante, Iracema e do Comércio). É, também, do século XIX a criação das agremiações literárias, Academia Francesa e Padaria Espiritual.

O aumento populacional em Fortaleza, no século XIX, esteve associado ao êxodo rural, provocado pelas secas, particularmente a grande seca de 1877-79, além do motivo óbvio da atração ligada à oferta de trabalhos urbanos numa cidade que crescia por seu papel econômico e político.

O termo civilização, na época, era entendido como sinônimo de progresso, modernização e, também, europeização, no sentido de imitar os hábitos de lazer e consumo dos europeus.

O item A vale quatro pontos; B1 vale três pontos; B2 vale dois pontos; B3 vale um ponto.

02. A vinda da família real para o Brasil, em 1808, alterou a vida e a dinâmica da colônia, bem como da nobreza, ao transformar o Rio de Janeiro no centro de decisões do Império português.

A) Qual o papel da França e da Inglaterra no contexto político internacional em que ocorreu a transferência da família real para o Brasil?

B) Identifique quem foi favorecido e quem foi prejudicado com a abertura dos portos, decretada por D. João e explique por quê.

A França, governada por Napoleão Bonaparte, tinha como único rival em força e poder a Inglaterra. O governante português foi pressionado pela França que exigia o fechamento dos portos aos navios ingleses e o confisco dos bens dos ingleses que vivessem em Portugal. Caso atendesse aos franceses, seria invadido pelos ingleses; se mantivesse a aliança com os ingleses, seria invadido pela França. Com a ajuda da Inglaterra, D. João decidiu transferir-se com a família real para o Brasil.

A abertura dos portos beneficiou em primeiro lugar a Inglaterra que aqui pôde despejar inúmeros produtos manufaturados. Os proprietários rurais, produtores de bens destinados à exportação, ficaram livres dos entraves impostos pelo monopólio comercial da Metrópole. A burguesia colonialista portuguesa foi prejudicada, pois deixava de controlar exclusivamente o comércio.

O item A vale quatro pontos; o item B vale seis pontos

03. Leia o texto a seguir.

Às margens de dois grandes impérios, surgiu um movimento religioso. Em pouco tempo, em nome dessa nova religião, exércitos foram recrutados, países foram conquistados e foi fundado um novo império, que incluiu grande parte do território do Império Bizantino e todo o Sassânida, na Pérsia, e estendeu-se da Ásia Central até a Espanha.

A partir do texto e dos seus conhecimentos, responda:

A) A qual religião o texto acima se refere? Onde e quando ela surgiu? Quais são os dois grandes grupos em que ela está dividida?

B) Indique quatro conflitos do século XX ou XXI nos quais estejam envolvidos países ou populações ligados a essa religião. Escolha um desses conflitos e apresente uma das razões que o desencadeou.

1. _____
 2. _____
 3. _____
 4. _____
- _____
- _____
- _____

Na Península Arábica, às margens de dois grandes impérios, o Bizantino e o Sassânida, surgiu, no século VII da era cristã, o Islamismo. Em nome da nova religião, criou-se um Império, e muitos territórios foram conquistados na Ásia, na África e na Europa. O Islamismo dividiu-se em dois grandes grupos: sunitas e xiitas.

No mundo contemporâneo, vários conflitos estão associados à religião islâmica: as duas guerras balcânicas (1912-1913), a participação do Império Otomano na Primeira Guerra Mundial, a revolta das populações árabes, com guerrilhas durante esse mesmo conflito, a guerra da Argélia, o conflito entre palestinos e israelenses, que envolveu frequentemente vários países árabes aliados contra Israel, o conflito entre Paquistão e Índia, a resistência à invasão soviética do Afeganistão, a invasão indonésia do Timor-Leste, a Guerra Irã-Iraque, a guerra civil na Somália, a Guerra do Golfo em 1991, a guerra na Bósnia e a guerra no Kosovo.

No século XXI, presenciemos a continuidade do conflito entre palestinos e israelenses e a nova guerra do Iraque. Além desses, vivenciam-se os ataques terroristas da rede Al Qaeda, a guerrilha islâmica Abu Sayyaf nas Filipinas, as ações do Grupo Islâmico Armado, na Argélia, e da Irmandade Muçulmana, no Egito, as disputas entre Paquistão e Índia pelo território da Caxemira, os conflitos internos do Afeganistão e os conflitos entre a Chechênia e a Rússia.

O item A vale cinco pontos; o item B vale cinco pontos

04. As reformas religiosas tiveram seus reflexos no Brasil. A atuação de diversas ordens religiosas na colônia e a forte presença da Igreja Católica na estrutura administrativa montada por Portugal exemplificam essas influências.

A) Cite qual foi a principal ordem religiosa a se instalar no Brasil, a partir do século XVI, e identifique dois de seus objetivos na colônia, considerando sua relação com as reformas religiosas.

B) Por que a ação da Igreja Católica no Brasil foi importante para a consolidação do poder do Estado português na colônia?

A Companhia de Jesus foi fundada em 1534 e em 1549 os primeiros jesuítas chegaram ao Brasil. Suas atividades eram orientadas basicamente por dois objetivos: a catequese dos indígenas e a educação dos nativos. Essas ações visavam conquistar para a Igreja Católica as populações indígenas ainda não atingidas pela expansão protestante.

A Igreja Católica estava presente no cotidiano e na vida dos habitantes da colônia. Tal proximidade garantiu que a Igreja pudesse veicular e consolidar a idéia de obediência, mais precisamente, de obediência ao poder do Estado.

O item A vale seis pontos; o item B vale quatro pontos

05. No século XVI, algumas centenas de espanhóis destruíram, em pouco tempo, vastos impérios indígenas da América.

A) Indique qual era o império indígena que se localizava no território do México atual e apresente três causas que explicam a derrota dos índios desse império, apesar de sua superioridade numérica.

Império: _____

Causa 1. _____

Causa 2. _____

Causa 3. _____

B) Quais foram as duas principais atividades econômicas realizadas nas colônias espanholas da América? Que mão-de-obra foi utilizada em cada uma dessas atividades? O que era o sistema da *encomienda*?

	ATIVIDADE ECONÔMICA	MÃO-DE-OBRA
1		
2		

No início do século XVI, os espanhóis organizaram várias expedições de conquista do continente americano, partindo sobretudo do território da atual ilha de Cuba. A principal delas foi comandada pelo conquistador Hernán Cortez, que destruiu o Império Asteca, localizado no território do México atual.

Algumas estimativas indicam que, ao longo do século XVI, cerca de 70 milhões de índios morreram, em virtude da colonização, o que caracteriza o maior genocídio da história da humanidade. Várias causas são apontadas pelos historiadores para justificar a derrota dos índios, que ocorreu apesar de sua evidente superioridade numérica em relação aos conquistadores espanhóis. No caso dos índios do império asteca, ao qual a questão se refere, pode-se indicar como causas:

- a superioridade tecnológica e militar dos espanhóis: eles utilizavam cavalos (desconhecidos dos povos indígenas), além de armas de fogo e canhões;
- as doenças trazidas pelos espanhóis;
- o fato de os espanhóis terem se aproveitado dos conflitos internos entre os índios;
- o fato de os astecas pensarem, inicialmente, que os espanhóis fossem deuses.

A mineração, particularmente da prata, foi a atividade econômica predominante da colonização espanhola, para a qual se recorreu sobretudo ao trabalho dos índios. Os escravos africanos foram utilizados em muito menor número, sobretudo nas fazendas de açúcar do Caribe, particularmente em Cuba.

Pelo sistema da *encomienda*, colonos espanhóis dispunham do trabalho de um grupo de indígenas e se comprometiam a cristianizá-los.

O item A vale quatro pontos; o item B vale seis pontos

06. A criação e a consolidação de uma política trabalhista, no governo de Getúlio Vargas (1930-1945), estiveram diretamente ligadas ao crescimento da classe trabalhadora urbana, a partir das primeiras décadas do século XX.

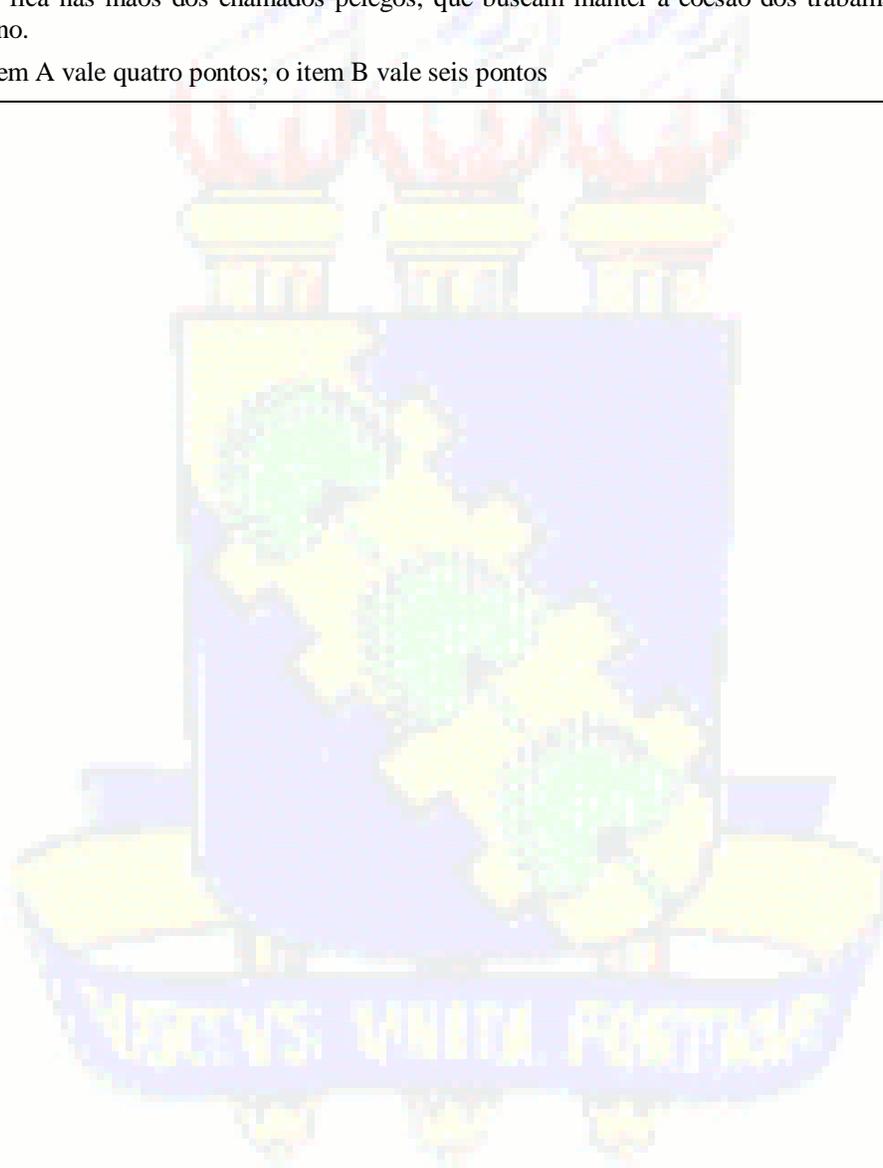
A) Nesse contexto, como reagiram os industriais e comerciantes à implantação da legislação trabalhista? Qual o motivo dessa reação?

B) Identifique os grupos políticos que tiveram forte presença nos sindicatos, antes de 1930. Aponte a diferença entre os projetos políticos, presentes nos sindicatos, antes e depois da lei sindical, criada no governo Vargas.

A princípio a legislação foi combatida pelas associações de industriais e comerciantes, pois eram contrários à concessão de direitos aos trabalhadores, tais como as férias, descanso semanal remunerado, jornada de 8 horas de trabalho. Muitos foram os casos de não cumprimento das leis, levando os trabalhadores a recorrer à Justiça do Trabalho.

A origem da organização sindical está ligada à formação da classe trabalhadora urbana. O sindicato era um espaço assistencialista e também político. Através dele os trabalhadores buscavam se organizar a fim de lutar por melhores condições de vida e de trabalho. Os socialistas, os anarquistas e, a partir da década de 1920, os comunistas tinham grande espaço nos sindicatos. A partir de Vargas, o sindicato transforma-se numa base de poder do governo. O rígido controle do Estado esvazia o sindicato de seu antigo conteúdo político e o transforma num espaço de disciplinarização do trabalhador. A direção do sindicato fica nas mãos dos chamados pelegos, que buscam manter a coesão dos trabalhadores em torno do governo.

O item A vale quatro pontos; o item B vale seis pontos



07. Leia o texto a seguir:

“A feiticeira e o judeu são ambos uma manifestação de inconformismo social. Os pretextos mudam, mas a perseguição continua. Nos seus períodos de introversão e de intolerância, a sociedade cristã, como todas as sociedades, procura bodes expiatórios e a sociedade se contenta com o que está mais próximo”.

(Adaptado do livro de Franco Gaeta e Pasquale Villani. *Corso di Storia*. Milão, Principato Editore, 1991, legenda da ilustração 21)

A partir do texto e de seus conhecimentos, responda às questões propostas.

- A) Indique dois períodos da História em que os judeus foram perseguidos. Indique, também, qual foi o período da História em que houve maior perseguição e morte de pessoas consideradas feiticeiras e a razão dessa perseguição.

- B) Qual é o principal grupo que tem sido alvo de intolerância por parte de grupos de extrema direita na Europa atual? Qual é a relação entre as revoltas ocorridas recentemente na França e a colonização empreendida, no passado, por esse país?

Na Idade Antiga, os judeus foram expulsos de seu território pelos romanos, fenômeno conhecido como diáspora judaica.

Na Idade Média, também houve perseguição aos judeus. Eles eram apontados pela população como culpados pelas epidemias, por exemplo, e ocorriam expulsões e massacres periódicos.

Na Idade Moderna, os judeus foram perseguidos como hereges pela Inquisição e chegaram a ser expulsos de Portugal e da Espanha. Houve também a criação dos chamados guetos, bairros nos quais a população judaica era concentrada e confinada.

Na Idade Contemporânea, o fenômeno mais intenso e dramático da perseguição aos judeus foi a criação de campos de extermínio pelos nazistas. Mas a intolerância era um fenômeno presente em momentos anteriores, tanto que o movimento sionista, em defesa da criação de um Estado para o povo judeu, é já do fim do século XIX. Outro fenômeno marcante de perseguição aos judeus, que se intensificaram na Idade Contemporânea, foram os *pogrom* na Rússia.

A perseguição aos acusados de feitiçaria ocorre sobretudo na Idade Moderna, no período das guerras religiosas, nos séculos XVI e XVII. A grande maioria dos mortos por acusação de feitiçaria eram mulheres. Mulheres que ousaram questionar a doutrina católica e a protestante foram consideradas feiticeiras e levadas à fogueira. A desconfiança em relação às mulheres, que caracterizava a cultura judaico-cristã, se intensifica nesse período de questionamento das autoridades e hierarquias. Muitas vezes, as manifestações de inconformismo e os esforços de criação de espaços de autonomia pelas mulheres eram compreendidos como obra demoníaca e acusados de feitiçaria.

Pode-se dizer que, embora não sejam certamente os únicos, os imigrantes têm sido a principal vítima da intolerância dos grupos de extrema direita na Europa.

Muitos dos manifestantes nas revoltas ocorridas na França atual são descendentes de imigrantes vindos das ex-colônias francesas, sobretudo da África.

O item A vale cinco pontos; o item B vale cinco pontos

08. A tirania foi uma das formas de regime político que surgiu em algumas cidades gregas, como Atenas, no século VI a.C., e antecedeu a consolidação da democracia.

A) Por que a tirania que existiu na Grécia antiga difere do que se entende, atualmente, por tirania?

B) Por que o mecanismo do ostracismo foi importante para a manutenção da democracia na Grécia antiga?

O tirano era alguém que usurpava o poder, geralmente apoiado por parte dos setores populares, e impunha limites ao poder exercido pelos aristocratas. Eles não eram necessariamente opressores ou despóticos e, geralmente, faziam importantes obras públicas em favor do povo.

O ostracismo foi um mecanismo de defesa da democracia. Consistia em banir da cidade por dez anos qualquer pessoa que pudesse representar uma ameaça à democracia. Os cidadãos depositavam em uma urna uma ficha ou *óstrakon*, em que escreviam o nome de quem julgavam dever se afastar da cidade.

O item A vale cinco pontos; o item B vale cinco pontos